

ATA DA 18ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – ARPE, REALIZADA NO DIA 04 DE NOVEMBRO DE 2024.

Aos 04 dias do mês de novembro de 2024, às 9h30min, na sede da Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Pernambuco - ARPE, pessoa jurídica de direito público interno, situada na Av. Conselheiro Rosa e Silva, 975, Aflitos, Recife – PE, foi realizada a décima oitava reunião do Conselho Consultivo da Agência de Regulação dos Serviços Públicos – ARPE, com a presença dos Conselheiros Consultivos: **Maria Teresa Caminha Duere**, representante do Estado de Pernambuco e Presidente do Conselho; **Érico Cavalcanti Furtado Filho**, representante da Federação das Indústrias de Pernambuco – FIEPE; **Bernardo Cavendish Duarte Ribeiro**, representante da Companhia Pernambucana de Gás – Copergás; **Débora Luzinete de Almeida Severo**, representante da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE; **Maíra Rufino Fischer**, representante da Prefeitura da Cidade do Recife; e **Maria Gorette de Vasconcelos Aquino**, representante da Associação Municipalista do Estado de Pernambuco – AMUPE; com a participação remota dos Conselheiros Consultivos: **Waldenia Agny Torres da Lucena**, representante do Estado de Pernambuco; e **Rafael Bezerra de Souza**, representante do Ministério Público de Pernambuco; e também com a presença da Diretora de Regulação Técnico-Operacional, **Roberta Araújo Machado**; do Coordenador de Energia Elétrica e Gás Canalizado, **Alexandre Henrique Amaral Rodrigues de Almeida**; dos Analistas de Regulação da Coordenadoria de Tarifas, **Amanda de Araújo Farias** e **Danilo Rodrigues de Almeida Lira**; e do convidado **Bruno Câmara Alencar Barros**, Presidente do Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado de Pernambuco - SINDIENERGIA-PE. **Ordem do dia:** “Considerações sobre o Desenvolvimento Energético do Estado de Pernambuco”, por Bruno Câmara. Dando início à reunião, a Presidente do Conselho, **Teresa Duere**, saudou todos os presentes e solicitou que o convidado, Presidente do SINDIENERGIA-PE, Dr. Bruno Câmara, se apresentasse e desse início as suas considerações. Com a palavra Dr. Bruno Câmara, se apresentou como servidor do Tribunal de Contas de Pernambuco e disse que atualmente é o Presidente do SINDIENERGIA-PE. Passando as suas considerações, disse que a Arpe é a Agência credenciada a realizar a fiscalização da Neoenergia, entretanto para uma série de atividades a Arpe não tem ordem de serviço concedida pela ANEEL, atividades essas que poderiam ser exercidas; que a Arpe não pode agir de ofício para toda e qualquer fiscalização; que as reclamações devem ser dirigidas ao canal nacional da ANEEL, que por sua vez reporta à Arpe e solicita atuação local; sobre o olhar do empresariado, disse que há necessidade de uma atuação mais presente, mais próxima, pois a visão do empresariado é de que a ANEEL está com uma estrutura precária, sem condições de atender todas as reclamações; disse que a ANEEL divulgou um edital para empresas fiscalizarem pela ANEEL; que acredita que a fiscalização é mais eficaz quando exercida por uma entidade governamental, como a Arpe. Com a palavra o Coordenador de Energia Elétrica e Gás Canalizado, **Alexandre Almeida**, disse que a ANEEL tem 13 (treze) agências conveniadas no Brasil todo; que nos Estados onde a ANEEL não tem convênio, não tem uma atuação efetiva; que a

1

atuação, nesses casos, é realizada por meio de uma dupla de fiscais terceirizados; acrescentou que acima de 200 megawatts a ANEEL pode fiscalizar diretamente nos Estados onde há convênio. Retomando a palavra, Dr. Bruno Câmara disse que a PE Renovável é uma associação e que o SindiEnergia PE é um sindicato que representa as indústrias de energia e as empresas que prestam serviço; que a PE Renovável, a Fiepe e o Senai são muito parceiros do SindiEnergia; que a Celpe era a segunda melhor concessionária do país e hoje a Neoenergia é a vigésima em índices de qualidade; que todas as empresas que prestavam serviço para a Celpe eram pernambucanas e agora apenas uma ou duas são de Pernambuco; que a gestão da Neoenergia é excelente e que fatores externos têm promovido alguns entraves; que acredita que é necessário examinar o ativo não amortizado dessas empresas, o que não foi indenizado na tarifa, para verificar como está a situação financeira de algumas concessionárias. Dr. Alexandre Almeida informou que a Arpe faz a fiscalização de ativos pela BDGD (Base de Dados Geográfica da Distribuidora) a cada 4 (quatro) anos, mas essa parte de análise e definição de tarifas, de verificação e de patrimônio cabe a ANEEL; que à Arpe cabe a cada 4 (quatro) anos fazer a verificação dos ativos da empresa, verificar se tudo o que foi planejado durante os 4 anos, foi realmente realizado; que no meio do ano saiu uma legislação nova sobre a questão de inversão de fluxo de energia na rede; que a Neoenergia alega que onde tem demanda, no leste de Pernambuco, não há problema de inversão de fluxo; que na região do Sertão não tem condições de colocar mais nenhuma Fotovoltaica porque já está dando inversão de fluxo com o que já tem; que Pernambuco tem nos próximos 5 (cinco) anos projetados o dobro de sua capacidade de geração em Fotovoltaica, vamos sair de 5 (cinco) para 10 (dez) milhões de megawatts para injetar na rede. Novamente com a palavra, Dr. Bruno Câmara disse que em relação ao Nordeste ser exportador de energia renovável, não vale para Pernambuco; que Pernambuco é importador de energia, um terço de nossa energia é importada, vem do Rio Grande do Norte e outros Estados; que Pernambuco divide uma hidrelétrica, em Itaparica; que um terço da nossa energia é fóssil, não é renovável; que Pernambuco tem uma má distribuição da transmissão. O conselheiro Érico Furtado pontuou que hoje o que pesa é a falta de planejamento; que o mais importante é desenvolver o Estado. Dr. Bruno Câmara, esclareceu que hoje a energia é uma commodity, é um insumo com alto valor agregado, fundamental para fazer a transição energética; que se não tiver energia renovável, a transição não ocorre, se ocorrer, vai ser com energia importada, mas Pernambuco pode produzir e transmitir, para Suape, para Golana, fazer a transição das indústrias, e também desenvolver essas regiões pobres do Estado, distribuir a riqueza, produzir no interior; que ao fazer um parque solar se gera emprego, se faz estrada, há desenvolvimento; que o fator de capacidade das usinas eólicas de Pernambuco é melhor do que do Rio Grande do Norte; que é necessário a sociedade pernambucana se unir. A Presidente esclareceu que a Amupe está defendendo e trabalhando pela questão da energia renovável, considerando que a energia elétrica está em um processo de extinção. Sobre a questão de ocorrer suspensão do fornecimento de energia em escolas e unidades de saúde, a Conselheira Maira Fischer disse que seria importante uma atuação do Ministério Público. A Presidente disse que seria importante uma atuação maior dos nossos deputados Federais e Estaduais nas demandas que envolvem energia. Dr. Bruno Câmara ressaltou que é importante que o Estado pontue as necessidades para a Neoenergia, para que a concessionária possa levar as cobranças

para os nossos Deputados, ou seja, é necessária uma cobrança institucionalizada; que é preciso aumentar e melhorar a estrutura e a força de trabalho da Arpe, para ampliar as fiscalizações e melhorar sua atuação junto à sociedade e às empresas. O Coordenador Alexandre Almeida informou que a ANEEL tem um plano nacional de energia quadrienal com todas as empresas de distribuição de energia. Dr. Bruno Câmara destacou que 90% (noventa por cento) do Estado de Pernambuco não é atendido pela rede básica; que essas regiões não se desenvolvem; que a rede básica pode fazer com que Pernambuco seja exportador de energia, como é de gesso e de açúcar; que os estudos mais recentes dizem que os países são tão mais desenvolvidos quanto mais energia consomem e mais energia geram; que para desenvolver o interior, é preciso fazer uma linha de rede básica; que o Sindienergia está iniciando um trabalho nos moldes do que está ocorrendo na Alemanha, desenvolvimento de produção agrícola embaixo de placas solares. A Presidente passou a palavra ao Conselheiro Rafael Bezerra, que, inicialmente, parabenizou o Conselho pelos temas que vêm sendo tratados, todos de muita relevância; disse que a partir da exposição do convidado Bruno Câmara foi possível compreender porque Pernambuco ficou tão atrás no projeto de hidrogênio verde; que acreditava que Pernambuco tinha vencido esses gargalos de desenvolvimento energético, pois, como foi muito bem colocado, não há hidrogênio verde sem energia; questionou como Pernambuco vai trabalhar para movimentar o projeto de hidrogênio de Suape, que infelizmente ou felizmente, não é para Pernambuco, não é para o Nordeste, e como vamos estar aptos para receber mega projetos, como esse, se não conseguirmos fiscalizar e melhorar a interlocução com a Neoenergia; sugeriu que o Conselho entre nesse debate e faça uma sugestão para a Presidência da Arpe, que possa fazer uma interlocução com a Governadora, com os Secretários, especialmente o Secretário de Desenvolvimento Econômico; que, embora o projeto tenha chegado com atraso em Pernambuco, não podemos fracassar, pois é um passo importante para Pernambuco chegar no século XXI. Retomando a palavra, Dr. Bruno Câmara, disse que em reunião na Secretaria de Desenvolvimento Econômico – Sdec-PE, com grande parte dos maiores nomes da engenharia elétrica, essas questões foram debatidas e há solução, medidas que precisam ser tomadas urgentemente; trouxe a informação de uma política pública que foi adotada pelo Estado de São Paulo, de que nenhum ônibus adquirido pela SPTRANS será a diesel ou a gás, será elétrico, não descarbonizar de uma vez, por meio de lei, essa frota, mas está faltando a infraestrutura de conexão para o projeto avançar; acrescentou que Pernambuco está pensando em tudo, em ser verde, em fazer transição energética, trazer o hidrogênio, mas falta infraestrutura gerada no próprio Estado, geração de energia e um corredor energético; ressaltou que é necessário fortalecer a infraestrutura e favorecer a energia renovável dentro de Pernambuco; que é preciso trazer a energia renovável para o polo industrial, e que, fazendo isso, se beneficia o polo industrial e se abre a possibilidade de conexões na região que é desértica, praticamente entre Tacaimbó e Bom Nome, e entre Bom Nome e o final; que é preciso ligar a Subestação de Bom Nome a Suape, para poder ter um futuro para Pernambuco com o desenvolvimento do interior, Suape e polo industrial; que precisamos de mais adutoras, de uma espinha dorsal levando água para regiões que não tem água, interligar as bacias. Dr. Érico Furtado Acrescentou que é necessário desenvolver o Sertão. Dr. Bruno Câmara acrescentou que a Neoenergia é parceira do estado de Pernambuco e pode colaborar na construção de soluções. Com a palavra, o

3

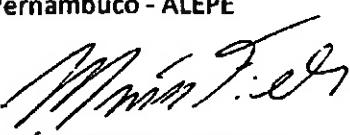
Conselheiro Rafael Bezerra parabenizou Dr. Bruno Câmara pelos brilhantes esclarecimentos. Retomando a palavra Dra. Tereza agradeceu a participação do Dr. Bruno Câmara e disse que deseja contar com a presença do mesmo em outras oportunidades; esclareceu que o Presidente da Arpe não pôde estar presente porque está participando de um Congresso; disse, ainda, que a regulação dos serviços públicos é para servir a sociedade, contribuir para a prestação de um serviço de qualidade; que é importante realizar uma interlocução com a nossa bancada de Deputados Federais e Senadores. que nada será realizado individualmente, que é necessário unir forças e buscar apoio político. A próxima reunião do Conselho Consultivo foi agendada para o dia **02 de dezembro de 2024**, tendo como pauta **"Retrospectiva dos assuntos tratados no ano de 2024"**. Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, **Micheline Alexandra Neves**, Chefe de Gabinete, laurei a presente Ata, que, se aprovada, será assinada por todos os Conselheiros presentes na reunião. **Recife, 04 de novembro de 2024.**

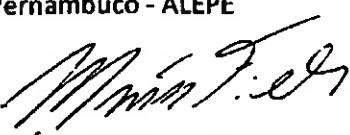

MARIA TERESA CAMINHA DUERE
Governo do Estado de Pernambuco
Presidente do Conselho Consultivo

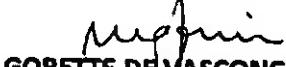

WALDENIR AGNY TORRES DE LUCENA
Governo do Estado de Pernambuco


RAFAEL BEZERRA DE SOUZA
Ministério Público de Pernambuco


BERNARDO CAVENDISH DUARTE RIBEIRO
Companhia Pernambucana de Gás – Copergás


DÉBORA LUZINETE DE ALMEIDA SEVERO
Assembleia Legislativa do Estado de
Pernambuco - ALEPE


MÁIRA RUFINO FISCHER
Prefeitura da Cidade do Recife


MARIA GORETTE DE VASCONCELOS AQUINO
Associação Municipalista do Estado de
Pernambuco - AMUPE


ÉRICO CAVALCANTI FURTADO FILHO
Federação das Indústrias de Pernambuco – FIEPE